

Curso:	Curso de Licenciatura em Enfermagem									
Unidade curricular (UC)	Ensino Clínico Parentalidade e Gravidez									
Ano letivo	2020- 2021									
Área científica	ENFERMAGEM									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Paula Cristina Moreira mesquita de Sousa 96 TP; 60 OT; 230 E									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Alexandrina Maria Ramos Cardoso; professora coordenadora 50 E Bárbara Luisa Cardoso de Almeida Leitão: professora adjunta 32 TP; 20 OT; 335 E Clara Maria Cardoso da Silva Aires: assistente convidada 380 E Joana Filipa Borges da Cunha Ferreira; assistente convidada 320 E									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<p>Objetivos gerais:</p> <p>Desenvolver competências do enfermeiro de cuidados gerais no âmbito da Adaptação à parentalidade, Gravidez e Parentalidade;</p> <p>Desenvolver competências nos domínios da prática profissional, ética e legal; prestação e gestão de cuidados e desenvolvimento profissional;</p> <p>Promover competências de resolução de problemas e estratégias de gestão de casos.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <p>Desenvolvimento da capacidade para realizar o processo diagnóstico</p> <p>A entrevista clínica para avaliação das necessidades em cuidados (consulta/visita domiciliária/cantinho de amamentação) constitui uma oportunidade para treinar: 1) a capacidade para colocar as questões (avaliar áreas de atenção relevantes ao cliente); 2) a lógica para elaborar algoritmos orientadores do processo diagnóstico e valorização clínica dos dados recolhidos; e, 3) a capacidade para definir os critérios de diagnóstico.</p> <p>Desenvolvimento da capacidade para realizar a avaliação sistemática da efetividade das intervenções, garantindo a continuidade dos cuidados</p> <p>Aprofundamento dos conhecimentos com base na evidência disponível</p> <p>Desenvolvimento da criatividade relativamente a recursos que facilitem o processo diagnóstico do nível de conhecimento e/ou habilidade</p> <p>Desenvolvimento da capacidade de inovação/criatividade nas intervenções (individuais/grupo), tendo por base os princípios da informoterapia</p>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	7,5	190	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
				8					5	112
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> • Transição para a parentalidade • Competências parentais. • Conceção de cuidados tomando como focos de atenção: Consciencialização, Apoio da família, Ligação mãe-pai/filho, Disponibilidade para aprender, Adaptação à parentalidade e Parentalidade, Vinculação, Significados, Autoeficácia, Conhecimento, Capacidade • Conceção e implementação de intervenções (individuais/grupo) com base nos princípios da informoterapia. 									

	<p>• Desenvolvimento, a partir de um caso real, de um plano de cuidados, com recurso à aplicação E4N (https://e4nursing.esenf.pt)</p>
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Em contexto de estágio, estimula-se a reflexão e discussão com o professor e tutor sobre o processo de cuidados e experiências clínicas. Desenvolve-se a capacidade de conceção de intervenções para grupos de mães/pais, com elaboração da apresentação e guião da intervenção (seleção dos conteúdos de informação e estratégias para transmitir a informação às mães/pais com base nos princípios da informoterapia) e a especificação das evidências científicas que suportam as recomendações que fornecem aquando da implementação da intervenção (pesquisa em bases de dados e mobilização do conhecimento). A implementação das intervenções em grupo também permite o desenvolvimento da capacidade de comunicação para grupos. A elaboração de planos de cuidados estimula a partilha da conceção de cuidados em contexto clínico.</p> <p>Na componente TP/OT procura-se desenvolver a capacidade crítica para a recolha de dados, dando-se particular relevo à avaliação dos conhecimentos, capacidades, autoeficácia, significados e consciencialização no âmbito da transição parental. A metodologia que orienta as aulas é a problem based learning. A aprendizagem centrada num problema/caso promove a aprendizagem ativa e centrada no estudante. Cada estudante é desafiado a problematizar, a refletir, a procurar evidência, a interpretar e a dar significado ao caso clínico. A discussão em grupo de um caso, promove a conexão de ideias e de conceitos e favorece a cooperação entre os estudantes. A exploração do conhecimento prévio dos estudantes, a formulação de questões em função do que precisam conhecer e a construção ativa dos significados, através da discussão e da reflexão com os outros, promovem a retenção a longo prazo das novas informações.</p>
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>A avaliação final da unidade curricular resulta das avaliações da componente estágio e da componente TP/OT, sendo que a nota mínima a cada componente é de 9,5. Componente: E - 80% Componente: OT/TP - 20%..</p>
Bibliografia principal	<p>Hockenberry, M., & Wilson, D. (2014). Wong enfermagem da criança e do adolescente, 2 vols. 9ª ed. Loures: Lusociência.</p> <p>Bee, H., & Boyd, D. (2011). A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Bowden, V., & Greenberg, C. (2008). Pediatric nursing procedures. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins.</p> <p>Brazelton, T.B., & Greenspan, S.I. (2006). A criança e o seu mundo: requisitos essenciais para o crescimento e aprendizagem. Lisboa: Presença.</p> <p>Brêtas, J.R., coord. (2005). Manual de exame físico para a prática da enfermagem em pediatria. S. Paulo: Iátria.</p> <p>Canavarro, M. C. (2001). Psicologia da Gravidez e da Maternidade. Coimbra: Quarteto Editora.</p> <p>Cardoso, A. (2003). Representação dos conceitos centrais da enfermagem: num contexto da Saúde materna e Obstetria. Porto: Tese de Dissertação de Mestrado em Ciências de Enfermagem apresentada no Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, Universidade do Porto.</p> <p>Carpenito-Moyrt, L. J. (2012). Diagnósticos de Enfermagem, Aplicação à Prática Clínica. (13.ª ed.). Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Gomes-Pedro, J., et al. (2005). A Criança e a família no século XXI. Lisboa: Dinalivro.</p> <p>Doenges, M. & Moorhouse, M. (2010). Aplicação do processo de Enfermagem e do diagnóstico de Enfermagem. Lusociência.</p> <p>Hoekelman, Kliegman, R.M [et al.] (2017). Nelson tratado de pediatria. 20ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.</p> <p>Lowdermilk, d. et al. (2012). Saúde da Mulher e Enfermagem Obstétrica. São Paulo: Elsevier Editora Ltda., 10.ª edição.</p> <p>Mannel, R.; Martens, P.; Walker, M. (2011) – Manual prático para consultores de lactação. Loures: Lusociência.</p> <p>Moorhead, S.; Johnson, M.; Maas, M. & Swanson, S. (2010). Classificação dos resultados de enfermagem (4.ª ed.). Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Papalia, D.; Olds, S.; Feldman, R. (2013). Desenvolvimento Humano. 12ª ed Porto Alegre: Artmed.</p>

	Sousa, P. (2013). O exercício parental durante a hospitalização: Intencionalidades terapêuticas face à parceria de cuidados. Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Porto.
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	Momento 1: 09-11-2020 a 02-12-2020 Momento 2: 03-12-2020 a 08-01-2021 Momento 3: 11-01-2021 a 02-02-2021 Momento 4: 03-02-2021 a 26-02-2021 Momento 5: 01-03-2021 a 26-03-2021 Momento 6: 06-04-2021 a 30-04-2021 Momento 7: 10-05-2021 a 11-06-2021 Momento 8: 14-06-2021 a 09-07-2021
Locais de ensino clínico / estágio	UCC Cuidar: Programa "Nascer Família"; UCC Vila do Conde: Programa "Entre nós"; UCC Boavista: Programa "Saber Amar" UCC Paranhos; UCC S. Mamede: Programa "Bem-me-quer;" UCC Sra. Hora: Programa "Bem-me-quer;" UCC Ermesinde Programa "Laços" UCC Matosinhos: Programa "Bem-me-quer;" UCC Leça: Programa "Bem-me-quer;"
Organização das atividades	De acordo com o Despacho Presidente n.º 2020/68- Plano para o desenvolvimento das atividades letivas – Revisão “Os ensinamentos clínicos serão concretizados de acordo com as regras articuladas entre a ESEP e cada uma das instituições de saúde”. Neste âmbito, as atividades a realizar pelos estudantes, bem como as estratégias usadas no processo de ensino/aprendizagem serão estabelecidas em cada contexto clínico entre o docente e os parceiros da instituição onde decorre o estágio de acordo com as particularidades de cada contexto. Considerando a evolução da Pandemia de COVID 19 e a orientação recebida pelas Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC) onde decorrem os estágios, e pelo tempo considerado necessário, uma percentagem (ou a totalidade) das horas são concretizadas pelos estudantes em atividades de interação com os clientes realizadas presencialmente e/ou à distância, através de transmissão síncrona online a partir do domicílio dos estudantes ou do local de estágio (sempre que o mesmo for possível) e sob a orientação dos tutores. As restantes horas são realizadas pelos estudantes sob a orientação online do docente e tutores, sem a presença física dos estudantes nas UCC. As atividades a desenvolver incluem: consultas de enfermagem, visitas domiciliárias, cantinho de amamentação, intervenções em grupo.
Outras informações relevantes	